

Apoio do BNDES à conversão

por Guilherme Barros
do Rio

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) está disposto a contribuir com as empresas brasileiras que queiram obter recursos para investimento através do esquema de conversão da dívida em capital de risco, afirmou na sexta-feira o presidente do banco, Márcio Fortes, em sua palestra sobre privatização, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Fortes explicou que esse apoio do banco poderá ser dado através de sua subsidiária, a BNDES Participações (BNDESPar). Segundo ele, a participação do banco no esquema de conversão da dívida teria como principal finalidade garantir às empresas a sua não desnacionalização.

De acordo com Márcio Fortes, existem diversas formas com as quais o BNDES poderia contribuir para o esquema de conversão de dívida. Entre elas, destacou o caso de uma empresa que pretenda investir através do in-

gresso de capital estrangeiro. Porém, o banco que demonstrou interesse em fazer a conversão pretende adquirir uma parte substancial do seu capital, ameaçando o controle da empresa. Nesse caso, ela poderia ampliar seu capital e o BNDESPar garantiria o aumento adicional para evitar a perda desse controle.

Se, por exemplo, o banco estrangeiro quisesse adquirir uma parte pequena em relação ao total do investimento pretendido pela empresa, a BNDESPar também poderia financiar o restante. Conforme Fortes, o BNDES não teria problemas de recursos para participar dessas operações. A seu ver, essa questão orçamentária depende apenas de administração.

O presidente do BNDES procurou deixar claro, no entanto, que essa questão de conversão da dívida externa em capital de risco é da esfera do Banco Central e, essa idéia que está propondo, é apenas uma contribuição para o debate sobre esse tema.